

A FAMÍLIA URSO E AS CORES

Ilan Brenman

Resenha

O leitor é apresentado à cor vermelha vendo uma família de ursos cuidar das frutas avermelhadas de um pomar. Uma colheita de limões num dia ensolarado nos introduz o amarelo; nas páginas a seguir, o papel de parede da casa e a mesa irão se colorir de azul. O preto chega depois, com a noite, mas aparecendo também nas bolotas do cocô de um coelho e nas inúmeras frutas de um pé de jabuticaba; o branco, por sua vez, não podia deixar de se espalhar como farinha de trigo. Quanto ao marrom, pode dar água na boca quando desponta em meio a uma loja de chocolates; já o verde surge nas folhas organizadas das prateleiras de um horti-fruti urbano. Laranja é a cor de um suco espremido na hora; o roxo aparece nas flores, em certos sabores de sorvete e nas roupas da família urso; quanto ao rosa, pode tanto colorir macacões e bermudas quanto surgir em meio às prateleiras de doce. Antes do piquenique em que as cores todas se misturam, o leitor se depara ainda com a cor dourada de pães e biscoitos saindo do forno.



© Lucía Serrano



Coordenação:
Maria José Nóbrega

Nesta obra, a cada página dupla, Ilan Brenman e Lucía Serrano apresentam uma cor diferente, predominante em cada uma das ilustrações. No decorrer de *A família urso e as cores*, é possível acompanhar uma família de ursos protagonizando uma diversidade de situações. O objetivo principal da obra é familiarizar os pequenos leitores com os nomes das principais cores, e os ursos estão ali apenas para fazê-lo com ludicidade e leveza.



Depoimento

De Manoela Pamplona,
*Madrasta de um, mãe de dois, tia de duas,
madrinha de seis*

Era noite de um sábado chuvoso e ficamos sem luz. Quando a energia elétrica acaba, a chama da vela nos une. Estávamos eu e meus dois filhos, Teo e Ipê, juntinhos na sala, quando propus: "Vamos ler um livro?". É como perguntar se os ursinhos querem mel...

Já havíamos lido juntos *A família urso e os números*, então logo eles reconheceram as personagens: a família urso e o queridinho deles: o caracol, que aparece singelo em todas as páginas do livro, garantindo a diversão dos meninos.

Eles ainda não sabem ler, mas foram logo adivinhando: "Aqui está escrito vermelho!". Depois nomeavam tudo o que aparecia na página que era daquela cor. Antes de mudar de página, procuravam o caracol e conferiam se ele estava da cor certa.

Ao chegar à cena final, concluíram: "Agora é a vez de todas as cores!". Imediatamente quiseram conferir de que cor estaria o caracol. "Ele voltou à sua cor original!", comemoraram. Enquanto observavam o caracol, notaram que na toalha de piquenique estavam algumas gostosuras que eles já

tinham visto em outras páginas. Então foram buscar em cada página o que os ursos tinham levado para o piquenique.

"Entendi!", disse triunfante o mais novo. "O livro todo era uma preparação para o piquenique." "Sim!", completou o mais velho. "Para que o piquenique pudesse ter todas as cores reunidas!"

Depois de tantas cores, fomos dormir, ainda sem luz e com chuva, desejando que o dia seguinte amanhecesse com sol e – por que não? – com um belo arco-íris!



Um pouco sobre o autor

Ilan Brenman tem um amor profundo pelas mais diversas narrativas. Esse afeto está ligado diretamente à origem do autor, pois ele é israelense, naturalizado brasileiro, filho de argentinos, neto de poloneses e russos. Psicólogo de formação, Ilan é mestre e doutor pela Faculdade de Educação da USP e já ministrou centenas de cursos e palestras pelo país afora, sempre discutindo a importância das histórias lidas e contadas oralmente na vida de bebês, crianças, jovens e adultos. Possui mais de 50 livros publicados no Brasil (além

de vários no exterior), entre eles *Até as princesas soltam pum* (Brinque-Book, 2008), seu best-seller. Muitas das suas obras ganharam o selo de Altamente Recomendável da FNLIJ, além de participarem do catálogo da Feira de Bolonha, na Itália. Em 2019, tornou-se autor exclusivo da Editora Moderna. Para saber mais sobre o autor, acesse: <www.bibliotecailanbrenman>.

Leia Mais...

Do mesmo autor e série

- ✦ *A bolsa*. São Paulo: Moderna.
- ✦ *Hora do almoço*. São Paulo: Moderna.

- ✦ *O tanque de areia*. São Paulo: Moderna.
- ✦ *A família urso e os números*. São Paulo: Moderna.

Do mesmo gênero ou assunto

- ✦ *Todas as cores de Malu*, de Rosana Mont'Alverne. Belo Horizonte: Aletria.
- ✦ *O monstro das cores*, de Anna Llenas. Belo Horizonte: Aletria.
- ✦ *Meu livro das cores*, de Nathalie Choux. Catapulta.
- ✦ *Bom dia, todas as cores!*, de Ruth Rocha. São Paulo: Salamandra.
- ✦ *Cores*, de Patrick George. São Paulo: Carochinha.
- ✦ *Tarsilinha e as cores*, de Patricia Engel Secco. São Paulo: Melhoramentos.

